

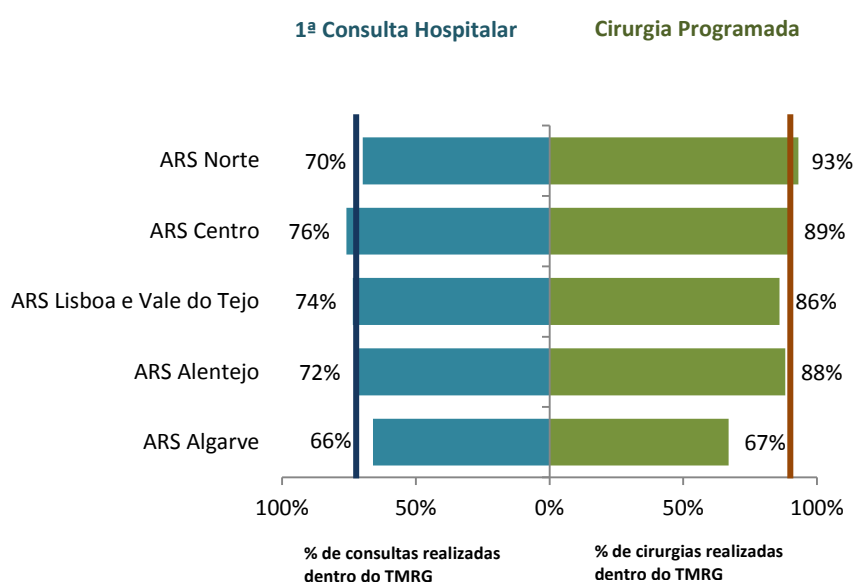
SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Nacional

Percentagem de 1ª Consulta Hospitalar e de Cirurgia Programada realizadas dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)



Média Nacional de cumprimento dos TMRG para 1ª Consulta Hospitalar (72%)

Média Nacional de cumprimento dos TMRG para Cirurgia Programada (90%)

As entidades hospitalares com percentagens mais elevadas de cumprimento do TMRG para 1ª Consulta Hospitalar, por ARS, foram:

- ARS Norte: H Magalhães Lemos (100%)
- ARS Centro: IPO Coimbra (99%)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: CH Lisboa Central (97%)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (80%)
- ARS Algarve: CH Algarve (66%)

As entidades hospitalares com percentagens mais elevadas de cumprimento do TMRG para Cirurgia Programada, por ARS, foram:

- ARS Norte: CH Póvoa Varzim/Vila do Conde (100%)
- ARS Centro: H Dr. Franc. Zagalo (97%)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: Instituto Gama Pinto (99%)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (93%)
- ARS Algarve: CH Algarve (67%)

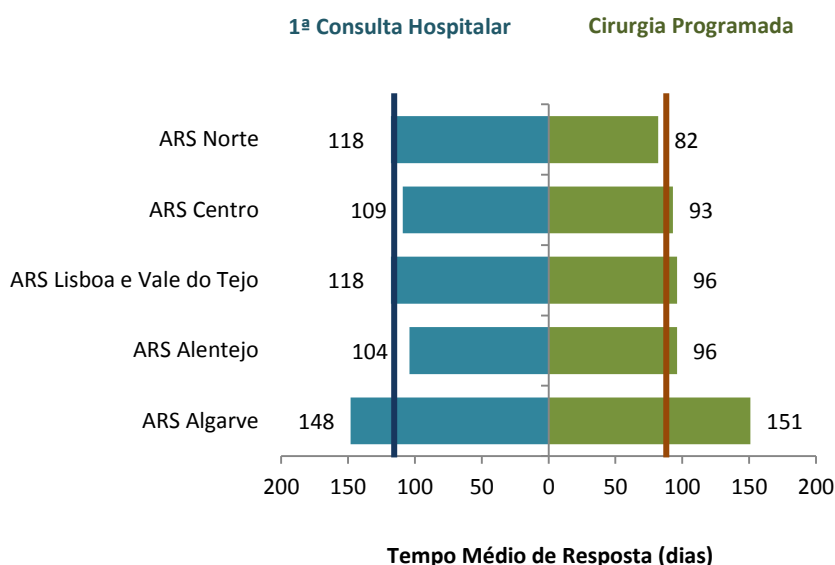
SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Nacional

Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (proveniente dos Cuidados de Saúde Primários) e Cirurgia Programada



As entidades hospitalares com tempo médio de espera mais baixo para 1ª Consulta Hospitalar, por ARS, foram:

- ARS Norte: IPO Porto (13 dias)
- ARS Centro: IPO Coimbra (31 dias)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: IPO Lisboa (37 dias)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (81 dias)
- ARS Algarve: CH Algarve (148 dias)

As entidades hospitalares com tempo médio de espera mais baixo para Cirurgia Programada, por ARS, foram:

- ARS Norte: IPO Porto (35 dias)
- ARS Centro: IPO Coimbra (46 dias)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: IPO Lisboa (43 dias)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (79 dias)
- ARS Algarve: CH Algarve (97 dias)



SNS Acesso

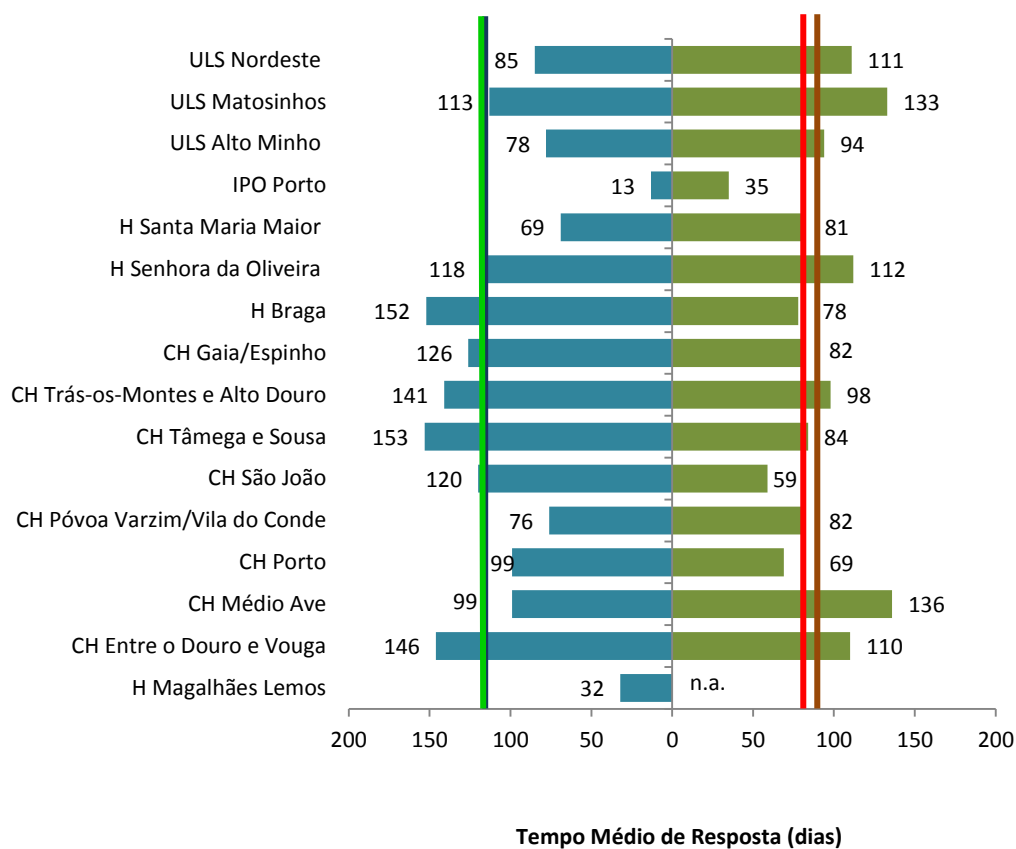
Dados de maio de 2016



Região Norte

1ª Consulta Hospitalar

Cirurgia Programada



Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (117 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (118 dias)

Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (90 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (82 dias)

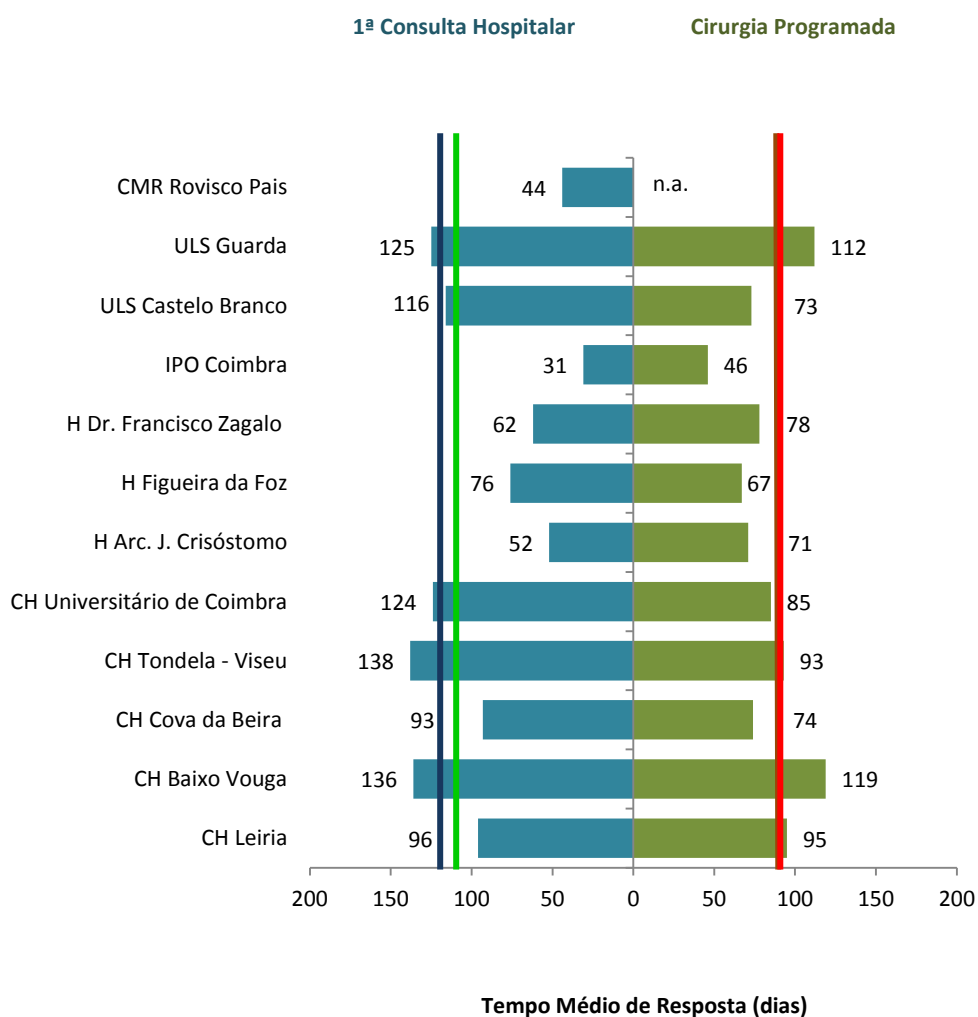


SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Região Centro



Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (117 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (109 dias)

Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (90 dias)

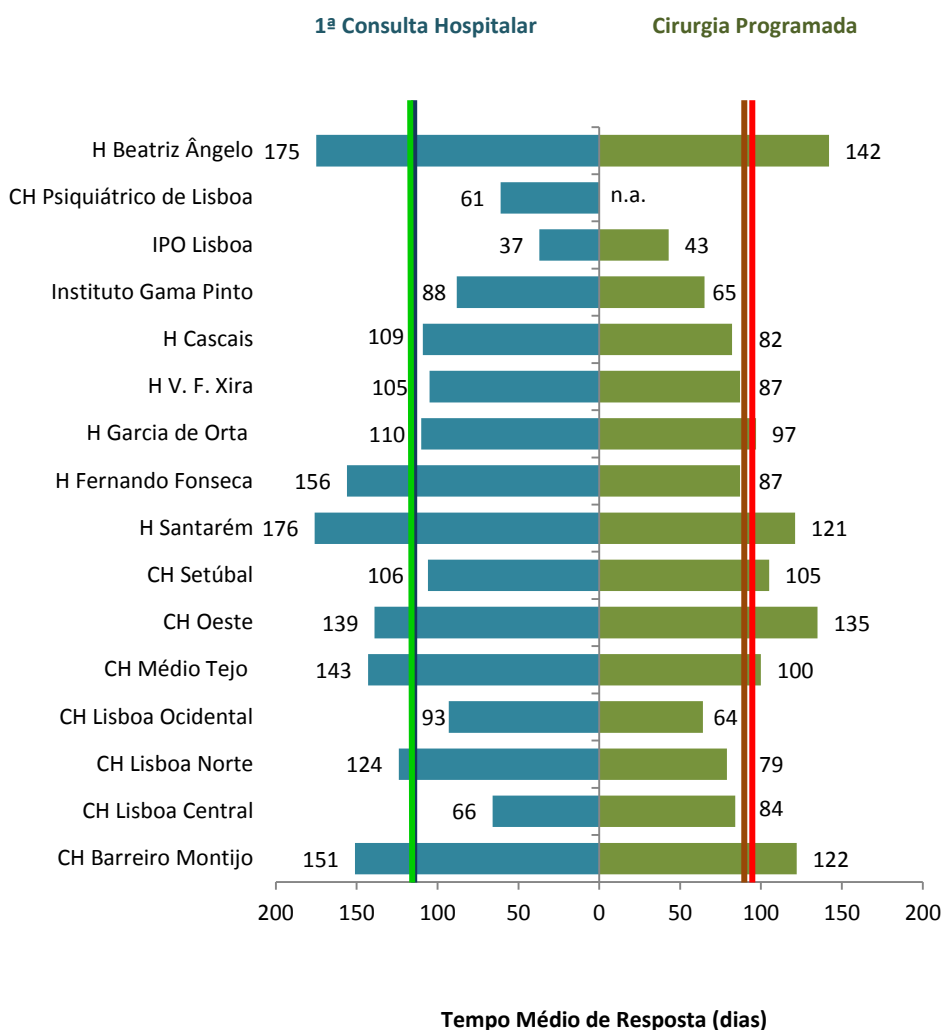
Média Regional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (93 dias)

SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Região Lisboa e Vale do Tejo



Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (117 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (118 dias)

Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (90 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (96 dias)

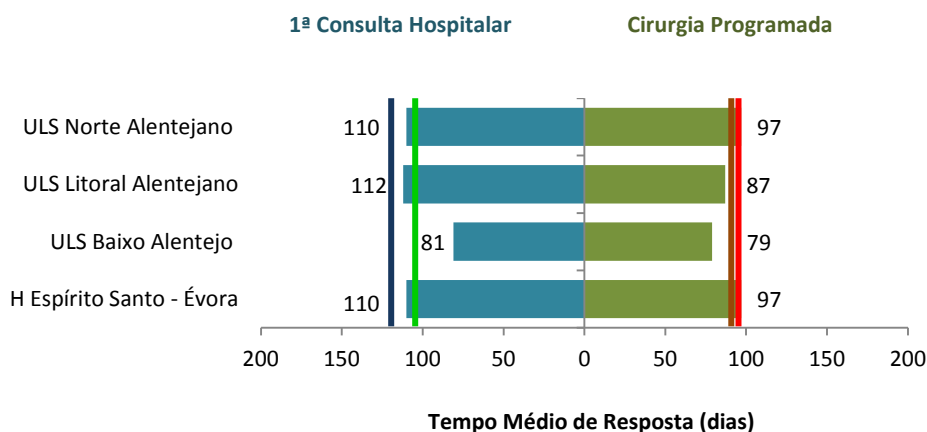


SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Região Alentejo



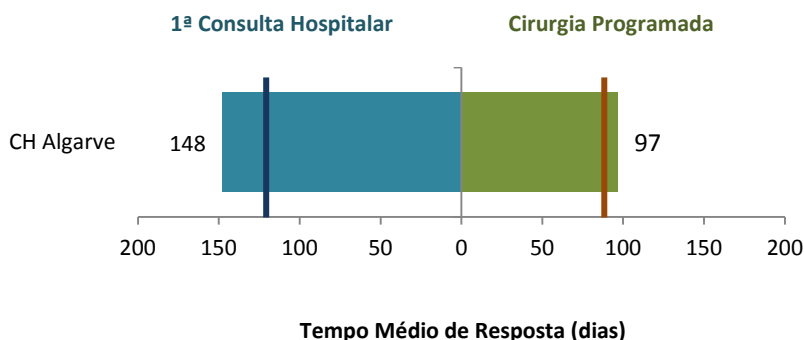
Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (117 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (104 dias)

Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (90 dias)

Média Regional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (96 dias)

Região Algarve



Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (117 dias)

Média Nacional do Tempo Médio de Resposta para Cirurgia Programada (90 dias)

SNS Acesso

Dados de maio de 2016



Ficha Técnica

Período em análise: maio de 2016.

Fonte: dados por instituição hospitalar extraídos pela Unidade de Gestão do Acesso (UGA) da ACSS, do SIGLIC e do SI CTH.

Tempos nacionais e regionais: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Dados não aplicáveis (n.a.): dados não aplicáveis à instituição.